

Enfermagem na promoção do cuidado em pacientes com FAV em hemodialise
Nursing in the promotion of care in patients with AVF in hemodialysis
Enfermería en la promoción del cuidado en pacientes con FAV en hemodiálisis

Recebido: 04/11/2021 | Revisado: 12/11/2021 | Aceito: 06/12/2021 | Publicado: 09/12/2021

Thayça Pereira Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0230-5433>

Faculdade de Educação São Francisco, Brasil

E-mail: Thayssalima2421@gmail.com

Andréia Marques de Macedo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4087-9411>

Faculdade de Educação São Francisco, Brasil

E-mail: loja.felippa@hotmail.com

Brenda Kelly da Silva Monte

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2571-7396>

Universidade Federal do Piauí, Brasil

E-mail: bksm@faesf.com.br

Resumo

A doença renal crônica tem sido motivo de preocupação para profissionais da área da saúde, entre os tratamentos indicados está hemodiálise, requerendo um acesso vascular. A FAV é essencial à hemodiálise, todavia, requer cuidados rigorosos para sua manutenção. Assim, Este estudo tem Como objetivo geral, identificar as intervenções de enfermagem eficazes Na promoção do autocuidado em pacientes com fístulas arteriovenosas. E Como objetivos específicos: elencar os principais problemas ocasionados pelo déficit de autocuidado com as FAV; identificar estratégias de autocuidado para assegurar a durabilidade das FAV; apresentar as estratégias de enfermagem para promoção do autocuidado. Para que os objetivos fossem alcançados, no período de março a abril de 2021, fora realizada uma revisão integrativa, a partir das bases de. Dentre as intervenções de enfermagem mais comuns encontra-se a verificação de

pressão arterial antes da confecção da FAV, a orientação ao paciente e a equipe de enfermagem sobre a não realização de cateterismo, avaliação da indicação precoce de acessos, orientação aos pacientes antes da hemodiálise sobre a relevância de seus vasos, entre outras. Conclui-se que: o profissional de enfermagem é essencial para a manutenção da FAV em hemodiálise, não somente Na prestação do cuidado, mas orientando o autocuidado dos pacientes.

Palavras-chave: Assistência; Enfermagem; FAV; Hemodiálise.

Abstract

Chronic kidney disease has been a matter of concern for health professionals, among the treatments indicated is hemodialysis, requiring a vascular access. The AVF is essential for hemodialysis; however, it requires rigorous care for its maintenance. Thus, this study aims to identify effective nursing interventions in promoting self-care in patients with arteriovenous fistulas. And as specific objectives: to list the main problems caused by the deficit of self-care with the AVF; identify self-care strategies to ensure the durability of AVF; present nursing strategies to promote self-care. In order to achieve the objectives, in the period from March to April 2021, an integrative review was carried out, based on the bases of. Among the most common nursing interventions are checking blood pressure before making the AVF, patient and nursing staff guidance on not performing catheterization, assessment of early indication of access, guidance to patients before hemodialysis on the relevance of their vessels, among others. It is concluded that: the nursing professional is essential for the maintenance of the AVF in hemodialysis, not only in providing care, but also guiding the patients' self-care.

Keywords: Assistance; Nursing; FAV; Hemodialysis.

Resumen

La enfermedad renal crónica ha sido motivo de preocupación para los profesionales de la salud, entre los tratamientos indicados se encuentra la hemodiálisis, que requiere un acceso vascular. La FAV es fundamental para la hemodiálisis, sin embargo, requiere un cuidado riguroso para su mantenimiento. Así, este estudio tiene como objetivo identificar intervenciones de enfermería efectivas en la promoción del autocuidado en pacientes con fístulas arteriovenosas. Y como objetivos específicos: enumerar los principales problemas

provocados por el déficit de autocuidado con la FAV; identificar estrategias de autocuidado para asegurar la durabilidad de la FAV; Presentar estrategias de enfermería para promover el autocuidado. Para lograr los objetivos, en el período de marzo a abril de 2021 se realizó una revisión integradora, en base a las bases de. Entre las intervenciones de enfermería más habituales se encuentran el control de la presión arterial antes de realizar la FAV, orientación al paciente y personal de enfermería sobre no realizar cateterismo, valoración de indicación precoz de acceso, orientación al paciente antes de la hemodiálisis sobre la relevancia de sus vasos, entre otras. Se concluye que: el profesional de enfermería es fundamental para el mantenimiento de la FAV en hemodiálisis, no solo en la prestación de cuidados, sino también en la orientación del autocuidado de los pacientes.

Palabras clave: Asistencia; Enfermería; FAV; Hemodiálisis.

Introdução

A hemodiálise é o procedimento através do qual uma máquina filtra e limpa o sangue, fazendo parte do trabalho que o rim doente não pode fazer. O procedimento retira do corpo os resíduos prejudiciais à saúde, como o excesso de sal e de líquidos. Também controla a pressão arterial e ajuda o organismo a manter o equilíbrio de substâncias como sódio, potássio, ureia e creatinina (BRASIL, 2019).

A diálise é realizada por meio da filtração do sangue que é retirado pouco a pouco do organismo através de uma agulha especial para a punção da fístula arteriovenosa (FAV). A FAV é uma ligação entre uma pequena artéria e uma pequena veia, com a finalidade de tornar a veia mais grossa e resistente para que as punções possam ocorrer sem complicações (BRASIL, 2019).

Constata-se que a maioria dos clientes não possui conhecimento sobre a sua FAV, e que ressalta a importância do enfermeiro neste processo, cabendo a ele capacitar sua equipe de enfermagem para que esta possa esclarecer as dúvidas destes pacientes de forma clara e abrangente (AGUIAR, *et al.*, 2018). Diante do exposto, este artigo revela sua importância na abordagem desse tema em que evidencia o papel do enfermeiro em como manter o autocuidado em relação as fistulas arteriovenosas.

Com isso, o autocuidado tem como propósito as ações que seguindo um modelo de recomendações, contribuem de maneira específica na integridade, no equilíbrio das funções orgânicas e na preservação do acesso vascular. Portanto, essa prática constitui habilidade humana que significa cuidar de si mesmo. A comunicação efetiva entre cliente e equipe de enfermagem é essencial para o incentivo ao desempenho de papéis para o autocuidado (MOREIRA; ARAÚJO; TORCHI, 2013).

Diante desse contexto, o presente artigo objetivou identificar as intervenções de enfermagem eficazes na promoção do autocuidado em pacientes com fístulas arteriovenosas. Com tudo isso, compreende-se, que é de suma relevância o conhecimento do enfermeiro sobre como manter a integralidade das FAV em pacientes hemodialítico, porém, essa relevância no contexto da assistência ainda é de pouco conhecimento por alguns profissionais da área, sendo necessário para sua fidelidade um conjunto de ações entre a enfermagem e o paciente.

Metodologia

Tratou se de uma revisão integrativa com abordagem qualitativa. A pesquisa integrativa segundo Dyniewicz (2012) utiliza a literatura para estudar e analisar aspectos de um tema, contribuindo para uma pesquisa futura e mais estruturada. Tendo como ideal procurar fontes que possam dar suporte científico. Nota-se que a construção de uma revisão integrativa requer obediência a seis etapas, que perpassam pela escolha do tema e problema até a apresentação dos resultados, obedecendo fielmente aos critérios estabelecidos e a metodologia adotada.

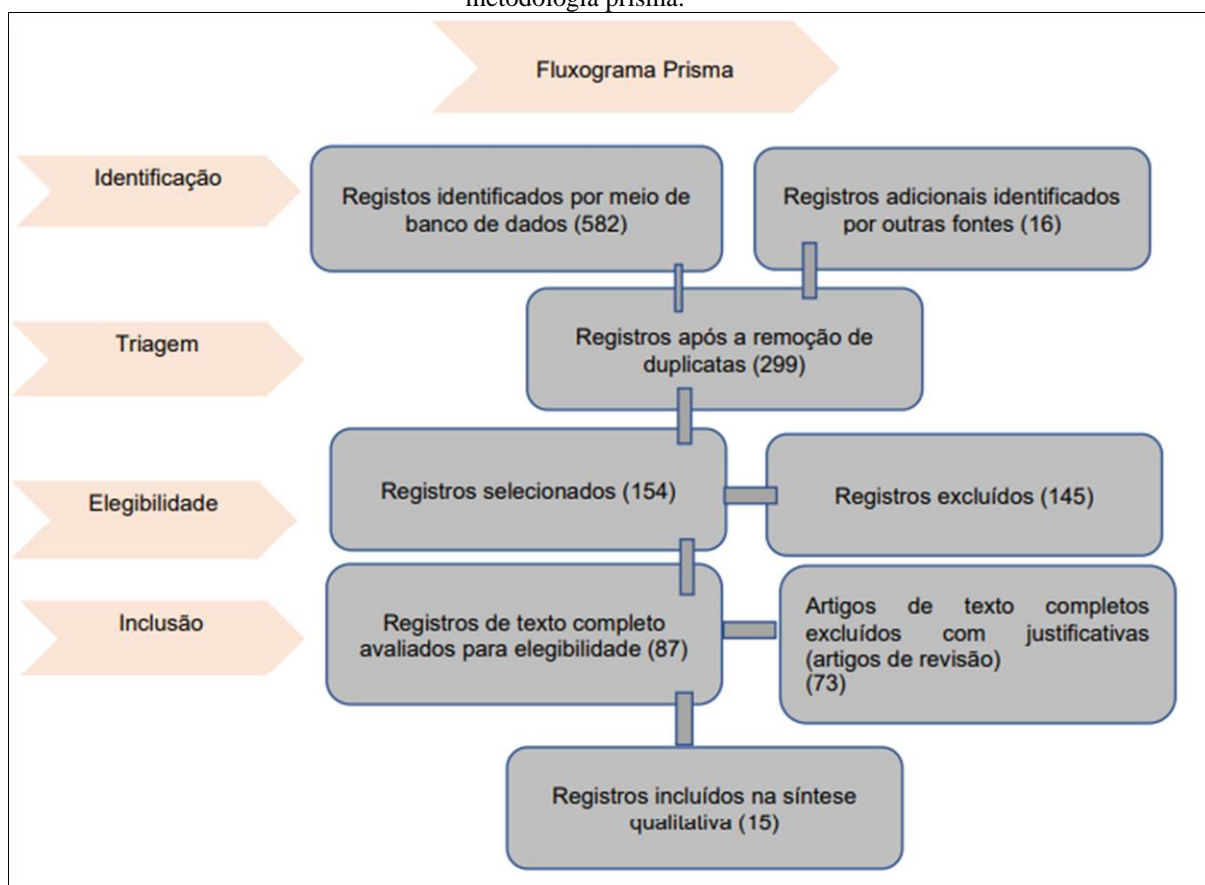
Após a seleção, leitura e análise dos trabalhos, os resultados foram apresentados e a discussão realizada, de modo a contemplar de forma crítica e reflexiva o diálogo realizado pelos autores selecionados, primando pelo atendimento aos objetivos propostos nesta revisão de literatura. Na busca foram reconhecidos 582 estudos, conforme apresentado na tabela 01.

TABELA 01 – Número de estudos identificados nas bases de dados (n=582)

Fontes de informação	Artigos encontrados	Artigos selecionados
MEDLINE	232	05
LILACS	229	07
BDENF	121	03
TOTAL	582	15

Como estratégia de organização das buscas dos artigos encontrados, utilizou-se o fluxograma prisma, Segundo Mendes; Silveira e Galvão (2010) o prisma mostra-se útil, pois possibilita inserir no papel tópicos predefinidos para depois expandi-los, conforme disposto na figura 03.

FIGURA 01- Busca e seleção de estudos para inclusão na revisão integrativa de acordo com a metodologia prisma.



FONTE: elaborado pelas autoras (2021).

O estudo atenta para as normas legais e éticas, sendo de conhecimento e instruído por um membro da docência da Faculdade de Educação São Francisco, propício ao tipo de estudo, por ser revisão da literatura, não se fez a necessidade do parecer do comitê de ética em pesquisa de acordo com a resolução 466/12 do conselho nacional de saúde.

O presente estudo teve como critério de inclusão: artigos completos, gratuitos, disponíveis em português (Brasil), inglês ou espanhol que estavam dentro da temática proposta e artigos originais. E como critérios de exclusão: artigos que não estavam disponíveis na íntegra ou que não se adequaram ao contexto da pesquisa, bem como, artigos de revisão, livros, dissertações e teses.

Resultados

Para que os resultados fossem encontrados e posteriormente discutidos fora necessária a realização da leitura integral dos artigos. A amostra final deste estudo foi constituída por 15 (quinze) artigos científicos que atenderam ao objetivo proposto, selecionados em conformidade com os critérios de inclusão previamente estabelecidos.

As informações acerca dos estudos selecionados foram disponibilizadas no quadro 02. Para uma maior compreensão optou-se por caracterizá-los quanto ao título, autor e ano de publicação, base de dados, tipo de estudo e conclusões.

QUADRO 02 - Caracterização dos artigos relacionados à enfermagem na promoção do autocuidado em pacientes com FAV em hemodiálise.

Título	Autor/ ano	Base de dados	Tipo de estudo	Conclusões
O conhecimento da equipe de enfermagem sobre cuidados com a fistula arteriovenosa em um centro de hemodiálise.	Saraiva et al. (2019)	MEDLINE	Estudo transversal, de abordagem quantitativa, realizado junto à 30 profissionais de enfermagem em um Centro de Hemodiálise.	A equipe de enfermagem dispõe de treinamento e conhecimento para desenvolver suas práticas de cuidado e orientação dos pacientes, a educação permanente é relevante e fundamental para a eficiência e eficácia do processo de cuidado, durabilidade e resistência da FAV, bem como a qualidade de vida do cliente.
Manutenção das fistulas arteriovenosas confeccionadas no Centro de	Paiva e Lima (2018)	LILACS	Estudo descritivo com abordagem qualitativa, realizado em uma clínica de hemodiálise situada	Os pacientes, na sua maioria, consideram-se orientados quanto aos cuidados com a FAV e afirmaram que os realizam adequadamente.

Nefrologia de Caucaia-CE			em Caucaia-CE, com 25 pessoas.	Constatou-se que, embora os pacientes tenham conhecimentos sobre os cuidados com a fistula, é necessário que a equipe de profissionais de saúde forneça informações objetivas e concisas quanto à preservação da fistula arteriovenosa.
Identificação da fistula arteriovenosa e suas complicações pelos enfermeiros dos serviços de entrada de Cáceres – MT	Fernandes et al. (2018).	BDENF	Estudo descritivo, transversal, realizado com 14 enfermeiros nas Unidades Básicas de Saúde e Pronto Atendimento Médico de Cáceres – MT.	Os enfermeiros entrevistados reconhecem a fistula e conhecem suas complicações, mas apresentam dificuldades em relação a prescrições de enfermagem próprias para fistula arteriovenosa.
Pacientes em hemodiálise: importância do autocuidado com a fistula arteriovenosa.	Clementino et al. (2018)	MEDLINE	Estudo quantitativo, transversal, descritivo-exploratório, que envolveu 32 pacientes do setor de Nefrologia em um hospital público de grande porte e de alta complexidade da região metropolitana do Recife-PE.	Os pacientes mostraram-se conhecedores das ações necessárias para a realização do autocuidado, apesar de haver lacunas do conhecimento acerca destes. Diante disso, é importante a equipe de enfermagem estimular a prática do autocuidado para garantir maior durabilidade da FAV e, conseqüentemente, melhorar a qualidade de vida dos pacientes.
Knowledge: disease process in patients undergoing hemodialysis.	Ferreira et al. (2018)	LILACS	Estudo transversal com 51 pacientes em hemodiálise de um hospital público de referência em nefrologia em uma cidade no nordeste do Brasil.	Os pacientes apresentaram a realização dos cuidados com a FAV adequados, entretanto, o conhecimento é inadequado assim como as práticas.
Perception of patients with chronic kidney disease regarding Care towards their hemodialysis access	Nogueira et al. (2016)	MEDLINE	Estudo descritivo, desenvolvido em uma clínica de hemodiálise localizada em Fortaleza, estado do Ceará, com 28 pacientes em tratamento hemodialítico.	Os pacientes destacaram as dúvidas relacionadas às mudanças de hábitos e a preocupação da enfermagem na perviedade dos acessos. Observou-se a necessidade de estratégias junto ao paciente na aquisição de novas habilidades para a preservação do acesso para hemodiálise.
Valoración de autocuidados en el acceso vascular para hemodiálises.	Araque e Cantus (2016)	LILACS	Estudo com amostragem intencional realizado com 57 pacientes do Centro de Hemodiálise	Houve ambigüidade quanto ao nível de conhecimento do autocuidado da FAV. O que reforça a importância da enfermagem na educação em saúde

			Fresenius da cidade de Canet D'en Berenguer (Valência).	
Pacientes em hemodiálise com fistula arteriovenosa: conhecimento, atitude e prática	Pessoa e Linhares (2015)	BDENF	Estudo descritivo, corte transversal e abordagem quantitativa. Envolveu 30 pacientes que realizavam hemodiálise por meio de fistula arteriovenosa no Hospital Barão de Lucena.	Apesar da maioria dos pacientes apresentarem uma atitude adequada em relação aos cuidados com a fistula, seu conhecimento e prática foram inadequados. O conhecimento inadequado, provavelmente, influenciou em uma prática inapropriada.
Preservação da fistula arteriovenosa: ações conjuntas entre enfermagem e cliente	Moreira; Araújo e Torchi (2013).	LILACS	Estudo qualitativo, descritivo-exploratório, que incluiu 17 clientes do Hospital Universitário do Rio de Janeiro.	Os clientes afirmaram ter conhecimento acerca dos cuidados para a preservação da FAV, no entanto os cuidados extensivos ao domicílio não são praticados pela maioria. A enfermagem realiza orientações de cuidados para preservação da FAV no ambiente hospitalar, todavia, os clientes se mantêm passivos.
Percepciones de las personas con insuficiencia renal crónica sobre la calidad de vida	Malheiros e Arruda (2012)	MEDLINE	Estudo descritivo-exploratório, tipo estudo de campo, com abordagem qualitativa com 19 indivíduos com IRC que faziam tratamento hemodialítico no cenário do estudo	Conclui-se que cuidado prestado aos clientes dependentes de hemodiálise deve transcender o tratamento biomédico tradicional centrando na doença e que novas pesquisas possam trazer contributos para se prestar uma assistência mais humanizada e integral.
O auto cuidado com a fistula arteriovenosa realizado pelos doentes renais crônicos da região sul de Mato Grosso. Revista Eletrônica Gestão & Saúde. 2012	Reinas, Nunes e Mattos (2012)	LILACS	Estudo descritivo e exploratório de abordagem qualitativa, desenvolvido com 20 pacientes em uma clínica de diálise de Rondonópolis (MT), através de entrevista individual.	Observou-se déficit de informações desses pacientes, no que concernem aos motivos que justificam a necessidade de cuidados da mesma, o que é algo preocupante.
As intervenções de enfermagem mais prevalentes em um serviço de hemodiálise frente às intercorrências com a fistula arteriovenosa durante a sessão de hemodiálise	Silva Nunes (2011)	LILACS	Estudo qualitativo, não experimental, transversal, descritivo, realizado em uma clínica de hemodiálise no município de Ribeirão Preto por meio da aplicação de questionário	Obtiveram-se informações possíveis de se inferir a existência de uma assistência de enfermagem humanizada, preocupada com bem estar do paciente, e não apenas com a FAV.

			semiestruturado com 11 auxiliares de enfermagem, nove técnicos e quatro enfermeiros.	
The hemodialysis client's perception about having an arteriovenous fistula	Koepe e Araújo (2010)	MEDLINE	Aplicação de técnicas criativas durante sessões de hemodiálise com cinco pacientes.	Com a aplicação das técnicas criativas foram apontados sentimentos como tristeza, amargura e dependência, advindos da presença da fistula arteriovenosa e das abordagens no convívio social. Concluiu-se que ao valorizar os sentidos do paciente no convívio com a FAV, o enfermeiro redimensiona o cuidado a ele prestado.
O paciente em hemodiálise: autocuidado com a fistula arteriovenosa	Maniva e Freitas (2010).	LILACS	Estudo descritivo com abordagem qualitativa, realizado com 15 pacientes de clínica de hemodiálise, da cidade de Fortaleza – CE.	Os pacientes apresentaram conhecimento satisfatório no que diz respeito aos cuidados com a fistula arteriovenosa, mostrando que os profissionais de saúde repassam as devidas orientações para o autocuidado individual.
Necessidades de aprendizagem de profissionais de enfermagem na assistência aos pacientes com fistula arteriovenosa	Ribeiro et al. (2010)	BDENF	Estudo transversal, com coleta de dados realizada por meio de questionário semiestruturado aplicado com 43 profissionais de enfermagem que atuavam na unidade de hemodiálise de um Hospital Base do interior do Estado de São Paulo.	Dentre os 36 participantes do estudo, 44,9% apresentaram dificuldades na assistência prestada ao paciente portador de FAV, sendo 47,2% em puncionar a FAV; 19,4% na hemostasia após a retirada das agulhas; 19,4% informaram ter dúvidas na orientação dos pacientes e 13,9% relataram falta de habilidade quando a FAV apresenta hematoma. Foi possível conhecer as necessidades de aprendizagem na assistência de enfermagem ao paciente portador de FAV e elaborar um protocolo para a assistência de enfermagem, a fim de melhorar os cuidados prestados a estes pacientes.

Discussão e Conclusão

Compreende-se que embora a FAV na hemodiálise esteja presente na vida de um número significativo de pessoas ainda existe uma carência de estudos *in locu* nos últimos 10 anos que contemplem a necessidade do autocuidado com a FAV e a importância do papel do profissional de enfermagem nesse contexto, ficando tal

afirmação evidenciada nos anos de 2020, 2017 e 2014, em que não foram obtidos achados nas bases de dados selecionadas.

As contribuições dos profissionais de enfermagem para a manutenção da FAV em hemodiálise ficaram evidenciadas em todos os estudos que compuseram a presente revisão de literatura. Contudo, é preciso que estejam cientes de seu papel nesse contexto e capacitados não somente para o atendimento, mas também, para orientar o paciente com relação aos cuidados que devem ser tomados com a fístula.

Silva e Nunes (2011) em seus estudos voltados para as intervenções de enfermagem prevalentes em um serviço de hemodiálise frente às intercorrências com a fístula arteriovenosa Durante a sessão, concluíram que os profissionais atuam de forma humanizada, e se preocupam com o bem-estar do paciente, e não apenas com a FAV.

A atuação do profissional de enfermagem para o autocuidado é vista como uma estratégia positiva, tendo em vista que os 15 pacientes de clínica de hemodiálise, investigados na cidade de Fortaleza – CE demonstraram conhecimento satisfatório no que tange aos cuidados com a fístula arteriovenosa, relatando que os profissionais de saúde repassam as devidas orientações para o autocuidado individual (MANIVA; FREITAS, 2010).

O disposto por Maniva e Freitas (2010) mais uma vez aponta a necessidade de os profissionais estarem cientes do seu papel e bem desempenhar sua função, no que diz respeito ao cuidado diário com o paciente, e o orientando acerca das medidas e ações adequadas para que a fístula seja mantida sem complicações.

Assim, visando analisar o conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre a FAV Ribeiro *et al.* (2010) ao investigarem 36 profissionais que atuam no setor de hemodiálise, identificaram que, 61,1% possuíam conhecimento acerca dos procedimentos que devem ser evitados no braço do paciente com FAV, mas 27,7% não sabiam que devem evitar coletar sangue para exames no braço em que o paciente possui a FAV.

No tocante às complicações que podem ocorrer com a FAV 44,4% mencionavam todas as prováveis complicações, 72,2% orientavam corretamente os pacientes quanto aos cuidados domiciliares com a FAV. O estudo constatou que os profissionais de enfermagem tinham Como principais necessidades de aprendizagem a punção da FAV, seguida da hemostasia e orientações Na prestação da assistência aos pacientes portadores da fístula (RIBEIRO *et al.*, 2010).

Os cuidados de enfermagem com a FAV são indispensáveis para que o acesso se mantenha e a hemodiálise possa ser realizada, proporcionando bem-estar ao paciente e eficácia dos serviços realizados. É importante que os pacientes sejam orientados a não carregar peso, não dormir sobre o braço cujo acesso está instalado, evitar relógios e pulseiras para que o fluxo sanguíneo não corra o risco de ser interrompido e o acesso obstruído (PAIVA; LIMA, 2018).

Dentre as intervenções de enfermagem encontra-se a verificação de pressão arterial antes da confecção da FAV, a orientação ao paciente e a equipe de enfermagem sobre a não realização de cateterismo, avaliação da indicação precoce de acessos, informar os pacientes antes da hemodiálise sobre a relevância de seus vasos e evitar a diálise no dia da implantação da fistula (RIBEIRO *et al.*, 2010).

Maniva e Freitas (2010), relacionam os cuidados que devem ser adotados pelo enfermeiro após confecção da FAV, estando dentre as intervenções essenciais a elevação do membro em que a fístula foi confeccionada nos primeiros dias, realização de exercícios de compressão manual com bola de borracha, visando promover a maturação do acesso e a realização de curativo periodicamente. Desse modo a relação entre enfermagem e cliente renal crônico dentro do setor de hemodiálise deve ser estreita, e consiste num diferencial capaz de contribuir positivamente utilizando a comunicação como artifício do cuidado de enfermagem, que colaborará para o binômio cuidado de enfermagem e autocuidado dos pacientes, gerando resultados positivos ao tratamento e melhoria da qualidade vida daqueles que o buscam.

Sugere-se ainda que estudos futuros sejam desenvolvidos buscando analisar a perspectiva dos profissionais de enfermagem em Nefrologia da cidade de Pedreiras quanto ao autocuidado dos pacientes em hemodiálise com FAV por eles assistidos. E espera-se contribuir com as discussões acerca desse tema, ressaltando o papel da enfermagem nesse contexto. O cuidado em hemodiálise segundo Koepe e Araújo (2010) precisa ir além do gerenciamento de todas as técnicas e aspectos envolvidos. Devendo-se prestar atenção aos clientes, por si, e não apenas o lado mecânico que os envolve. Assim, foi identificado que os conhecimentos e cuidados para com o FAV são de fundamental importância para a vida dos pacientes

A abordagem realizada pelos autores em comento se difere das utilizadas pelos demais. Os dados foram coletados através de desenhos que manifestaram o sentimento

dos pacientes com relação FAV. A aplicação de técnicas criativas apontou a existência de sentimentos como tristeza, amargura e dependência, advindos do uso da fístula arteriovenosa e das abordagens no convívio social. O estudo chamou atenção ainda, para a necessidade de valorização dos sentimentos do paciente, e para a importância de o enfermeiro redimensionar o cuidado a ele prestado.

Em consenso com o disposto pelos autores supracitados, acrescenta-se que o cuidado de enfermagem é essencial aos pacientes em diálise devendo transcender o tratamento biomédico tradicional centrando na doença. Os resultados apresentados chamam atenção para as contribuições do enfermeiro para a preservação da FAV, em especial ao que tange a educação em saúde, e as devidas orientações ao paciente e seus familiares (MALHEIROS; ARRUDA, 2012).

Nessa conjuntura, Paiva e Lima (2018) apontam a indispensabilidade da fomentação de grupos de educação permanente envolvendo toda a equipe multiprofissional com o intuito de qualificar a assistência prestada de acordo com os princípios de integralidade e humanização). Frente ao exposto, verificou-se que os autores analisados na presente revisão são convergentes ao reconhecer o papel da enfermagem para o autocuidado do paciente em hemodiálise, influenciando diretamente na manutenção da FAV e no tratamento em si.

Constatou-se que, a necessidade das ações de manutenção das FAV para com os pacientes é de extrema importância para sua durabilidade, boa funcionalidade e diminuição de intercorrências, tendo a enfermagem um papel importante na vida deles. A adesão ao autocuidado irá contribuir para que os pacientes não precisem gastar dinheiro com tratamentos decorrentes das complicações, ou mesmo passar pelos constrangimentos que estas podem acarretar para sua vida. A adoção de medidas de autocuidado objetivando a prevenção ainda é a alternativa mais viável.

Desse modo, o estudo aqui desenvolvido, reitera que o conhecimento e a atitude são as estratégias mais eficientes, influenciando os cuidados em relação a fístula e que as orientações acerca do autocuidado dos pacientes com a FAV devem ocorrer de forma continuada, bem como, os treinamentos da equipe de enfermagem, estimulando e tornando os pacientes autônomos na prática do autocuidado.

A relação entre enfermagem e cliente renal crônico dentro do setor de hemodiálise deve ser estreita, e consiste num diferencial capaz de contribuir

positivamente utilizando a comunicação como artifício do cuidado de enfermagem, que colaborará para o binômio cuidado de enfermagem e autocuidado dos pacientes, gerando resultados positivos ao tratamento e melhoria da qualidade vida daqueles que o buscam.

Referências

AGUIAR, F., et al. Qualidade de vida de pacientes renais crônicos em hemodiálise ou diálise peritoneal: estudo comparativo em um serviço de referência de Curitiba - PR. **J. Bras. Nefrol.**, v. 37, n. 4, 2018.

ARAQUE, J.L.G; CANTUS, D.S. Valoración de autocuidados en el acceso vascular para hemodiálises. **Enferm nefrol.** v.18, n.4, 2016.

BAGGIO, M.A. O significado de cuidado para profissionais da equipe de enfermagem. **Revista de Enfermagem**, v.18. n. 6, 2018.

BASTOS, M.G; BREGMAN, R.; KIRSZTAJN, G.M. Doença renal crônica: frequente e grave, mas também prevenível e tratável. **Rev Assoc. Med.**, v.56, n.22, 2014.

BISCA M.M.; MARQUES, I.R. Perfil de diagnósticos de enfermagem antes de iniciar o tratamento hemodialítico. **Revista Brasileira de Enferm.** v. 63, n. 3, 2010.

BOTELHO, L.L.R.; CUNHA, C.C.A; MACEDO, M. O método da revisão integrativa os estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**, v 5, n.2, 2010.

BRANCO, J.M; RANCIARO, D.C. Assistência de Enfermagem no Cuidado ao Cliente Renal Crônico com Infecção de Fístula Arteriovenosa. **Revista Nursing**, v. 38, n. 6, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Hemodiálise**, 2019. Disponível em: <http://bvsmms.saude.gov.br/dicasensaude/2988hemodialise#:~:text=FAV%20%C3%A9%20uma%20liga%C3%A7%C3%A3o%20entre,indiv%C3%ADduo%20ou%20com%20materiais%20sint%C3%A9ticos.Acesso em: 19 nov. 2020.>

CLEMENTINO, D.C, et al. Pacientes em hemodiálise: importância do autocuidado com a fístula arteriovenosa. **Rev. Enferm. UFPE**, v. 12, n.7, 2018

CRUZ, T. H; RODRIGUES, M.S. Hemodiálise: as primeiras punções da fístula arteriovenosa. **Revista de Saúde Dom Alberto**, v. 1, n. 3, jan./jun. 2014.

CUPPARI, L. **Nutrição nas doenças crônicas não-transmissíveis**. São Paulo: Manole, 2015.

DAUGIRDAS, J.T.; BLAKE, P.G.; ING, T.S. **Manual de diálise**. Rio de Janeiro: Guanabara, 2016.

DYNIEWICZ, A. M. **Metodologia da pesquisa em saúde para iniciantes**. 2 ed. São

FERNANDES, A.R. et al. Identificação da fístula arteriovenosa e suas complicações pelos enfermeiros dos serviços de entrada de Cáceres-MT. **Revista de Atenção Primária a Saúde**, v.21, n.3, 2018.

FERREIRA, J.K.A. et al. Knowledge: disease process in patients undergoing hemodialysis. **Invest. Educ. Enferm**, v.36, n.2, 2018.

FRAZÃO, C.M.F; RAMOS, V.P; LIRA, A.L.B. Qualidade de vida de pacientes submetidos a hemodiálise. **Rev. Enferm. UERJ**, v.19, n.4, 2014.

GIL, A.C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

GONÇALVES, LM, et al. Cuidados de enfermagem a clientes com fistula arteriovenosa: uma revisão integrativa de literatura. **Revista Cuidado é Fundamental**, v.12, n.4, 2020.

JOHNSON, R.J; FEEHALLY, J; FLOEGE, J. **Nefrologia Clínica: abordagem abrangente**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2016.

KOEPE, G.B.O; ARAÚJO, S.T.C. A percepção do cliente em hemodiálise frente à fístula artério venosa em seu corpo. **Acta Paul. Enferm.**, São Paulo, v. 21, n. 4, 2008.

KUMAN, V.D.T, et al. **Acesso arteriovenoso para hemodiálise**. Guanabara: Koogan; 2017.

LEITE, D, et. al. Repercussões vasculares do uso de CDL em pacientes hemodialítico: análise ecográfica dos sítios de inserção 2013. **Revista Brasileira de Nefrologia**, v. 38, n.7, 2019.

MALHEIROS, O.P.; ARRUDA S.D.. Percepciones de las personas com insuficiencia renal crónica sobre la calidad de vida. **Enferm. Glob.**, v.11, n.28,2012.

MANIVA, S.F; FREITAS, C.A. O paciente em hemodiálise: autocuidado com a fístula arteriovenosa. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v. 11, n. 1, 2019.

MEDEIROS, S.C.F. et al. Importância do Cuidado de enfermagem com o acesso vascular para hemodiálise. **Rev Bras.Clin Med**. v.10, n.5, 2015.

MENDES, K.D.S; SILVEIRA, R.C.C.P; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm.**, v.17, n.5, 2010.

MOREIRA, A.G.M.; ARAÚJO. S.T.C.; TORCHI, T.S. Preservação da fístula arteriovenosa: ações conjuntas entre enfermagem e cliente. **Esc Anna Nery**. v.17. n.2, 2013.

NOGUEIRA, F.L.L; FREITAS, L.R; CAVALCANTE, N.S; PENNAFORT, V.P.S. Perception of patients with chronic kidney disease regarding care towards their hemodialysis access. **Cogitare Enferm**, v.17,n.6,2016.

OLIVEIRA, M.P; SOARES A.D. Percepciones de las personas com insuficiência renal crónica sobre localidade de vida. **Enferm. Glob**, v.11, n.28, 2012.

PAIVA, T.R; LIMA, F.E. Manutenção das fístulas arteriovenosas confeccionadas no Centro de Nefrologia de Caucaia-CE. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 18, n. 2, 2018.

PESSOA, N.R.C; LINHARES, F.M.P. Pacientes em hemodiálise com fístula arteriovenosa: conhecimento, atitude e prática. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v.19, n.2, 2015.

PRESTES, F.C, *et al.* Prazer-sofrimento dos trabalhadores de enfermagem de um serviço de hemodiálise. **Rev. Gaúcha Enferm.**, v. 31, n. 4, 2010.

PRETTO, C.R. *et al.* Qualidade de vida de pacientes renais crônicos em hemodiálise e fatores relacionados. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 28, n.15, 2020.

RAVANI, P., *et al.* Associations between hemodialysis access type and clinical outcomes: a systematic review. **J Am Soc Nephrol**, v.8, n.4, 2013.

REINAS, C.A; NUNES, G.O; MATTOS, M. O autocuidado com a fístula arteriovenosa realizado pelos doentes renais crônicos da região sul de Mato Grosso. **Revista Eletrônica Gestão & Saúde**, v.3, n.1, 2012.

RIBEIRO, R.C.H.M; MIRANDA, A.L.L; CESARINO, C.B, BERTOLIN, D.C; RIBEIRO, D.F; KUSUMATO, L. Necessidade de aprendizagem de profissionais de enfermagem na assistência aos pacientes com fistula arteriovenosa. **Acta Paul Enferm.** v.31, n.22, 2010.

RODRIGUES, T.A; BOTTI, N.C.L. Cuidar e o ser cuidado na hemodiálise. **Acta Paul. Enferm.** v. 22, n.7, 2009.

SANTOS, M.J; AMARAL, M.S; LORETO, R.G. Atuação do enfermeiro no cuidado da fístula arteriovenosa em tratamentos hemodialíticos. **Revista Científica FacMais**, v.9, n.2, 2017.

SARAIVA.K. O conhecimento da equipe de enfermagem sobre cuidados com a fistula arteriovenosa em um centro de hemodiálise. **In: Enfermagem Moderna: bases de rigor técnico e científico.** Ponta Grossa: Atena Editora, 2019.

SESSO, R.C; LOPES, A.A; THOMÉ, F.S; LUGON, J.R.; MARTINS, C.T. Pesquisa Brasileira de Diálise Crônica, 2016. **J Bras Nefrol.** v.39, n.3, 2017.

SILVA, A.S; *et al.* Percepções e mudanças na qualidade de vida de pacientes submetidos à hemodiálise. **Rev Bras Enferm,** v.64, n.7, 2011.

SILVA, K.A; NUNES, Z.B. As intervenções de enfermagem mais prevalentes em um serviço de hemodiálise frente às intercorrências com a fístula arteriovenosa durante a sessão de hemodiálise. **J Health Sci Inst,** v. 29, n. 2, 2011.

SOARES, P.G. Doença renal crônica e hemodiálise. **Revista educação em enfermagem,** v.4, n.2, 2018.

SOUSA, E. et al. Doença renal crônica e complicações na hemodiálise. **Revista de enfermagem e saúde,** v.5, n.4, 2013.

TERRA, F.S. As principais complicações apresentadas pelos pacientes renais crônicos durante as sessões de hemodiálise. **Rev Bras. Clin Med.** v.8, n.3, 2018.